

Operação da PF e Ibama apreende 33 animais em posse de traficantes

Uma ação deflagrada nesta quinta-feira (30), envolvendo a Polícia Federal e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, encontrou ao menos 33 animais que eram criados para tráfico. Os agentes do Ibama já lavraram multas no valor de R\$ 61,4 mil.

A Operação Arca de Noé 2 mirava uma rede de criação e comercialização de animais exóticos. Entre as espécies encontradas havia um escorpião-imperador (*Pandinus imperator*), um réptil da espécie *Eublepharis macularius* (Gecko Leopardo), dez aranhas caranguejeiras, 18 serpentes e três lagartos de espécies ainda não identificadas. Também foram encontradas centenas de insetos usados na alimentação dos animais silvestres mantidos em cativeiro.

Foram cumpridos nove mandados de busca e apreensão, expedidos pela Primeira Vara Federal em Campinas, em cidades dos estados de São Paulo (Campinas, Guarulhos, São Paulo, Sorocaba, Votorantim e Rio Claro) e Rio de Janeiro (Duque de Caxias).

Segundo a delegacia da Polícia Federal em Campinas, a investigação iniciou a partir de dados obtidos após a prisão em flagrante de um de um homem no ano passado por criar e manter ilegalmente em cativeiro dezenas de cobras, aranhas, lagartos e tartarugas, além de comercializá-los por meio de redes sociais. “Entre as informações apuradas após a prisão foi identificada uma extensa rede de contatos de pessoas”, diz a PF.

Segundo o Ibama, em 2024 o órgão lavrou mais de 350 autos de infração com valor superior a R\$ 25 milhões somente no estado de São Paulo.

Guilherme Jeronymo – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 30/01/2025 – 20:11

São Paulo